

NINA NO INJURIES NO ACCIDENTS AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS | OUTUBRO 2014

A DIREÇÃO SOB PRESSÃO



Arjan Tanis,
CTD Plant Development

“Arjan: é preciso aplicar pressão a grande distância, com o que pode haver pressões de até 30 bar. Como podemos garantir a segurança com o material de que dispomos no local?” ‘Arjan: algumas condutas apresentam severa corrosão. Isto afeta a resistência, e a questão é saber como solucionar isto.’

Frequentemente vejo-me confrontado com este tipo de problemas. Em projetos, a tendência é aplicar compressão a distâncias cada vez maiores, com potências e pressões mais elevadas. No entanto, nem todas as condutas e válvulas foram concebidas para tais pressões. Isto pode levar a situações perigosas. Este é o dilema com o qual nos vemos confrontados. Por isso, é importante verificar já na fase de preparação de um projeto se os componentes disponíveis podem ser utilizados com segurança. Muitas vezes é este o caso, mas terão que ser reforçados ou substituídos mais cedo do que são normalmente.

Já investimos muito na ampliação dos nossos conhecimentos para podermos avaliar e calcular os componentes numa conduta de dragagem. Em cooperação com DDD, também investigamos golpes de aríete que podem ter lugar dentro de condutas. Queremos partilhar estes conhecimentos consigo. Portanto, não hesite em fazer perguntas para esclarecer as dúvidas!”

TREINO INSTRUTIVO DE ANÁLISE DE PERIGO NO TRABALHO EM QATAR

Quem partilha informações através da Análise de Perigo no Trabalho (JHA; Job Hazard Analysis) contribui para uma maior segurança.

“Antes de começar um trabalho, é como se tivesse um filme na minha cabeça mostrando como as coisas vão decorrer: passo 1, passo 2, etc.”, conta o superintendente marinho Mike Mayer. “É preciso transmitir este filme aos jovens com quem trabalho,

pois quando estes jovens sabem exatamente o que espero deles, evitaremos surpresas.” No entanto, verifica-se que muitos supervisores não partilham os seus conhecimentos sobre a abordagem de um trabalho que têm em mente. Num treino JHA especial no projeto da Guarda Costeira em Qatar, eles aprenderam que preencher uma JHA é importante para a segurança, pois tal obriga a descrever cada passo a seguir. Em seguida a JHA serve na reunião de ilustração para iniciar discussões. Mike: “No ritmo de trabalhar-dormir-trabalhar, esconde-se o perigo representado pela rotina. Com este treino, todos vêem-se confrontados com a realidade: permanecer alertas!”

| Treino JHA a bordo da Taurus, com Mike Mayer (segundo da esquerda)



APRENDER UM DO OUTRO

Em Harderwijk, na Holanda, a Boskalis está a trabalhar ao lado do Delfinário. O diretor do projeto, Kees de Boer, organizou um treino NINA junto com o movimentadíssimo parque de animais marítimos.

“Temos a mesma maneira de enfrentar os riscos”, conta Kees. “Durante o evento NINA os treinadores de animais mostraram isso; os aspetos fundamentais são consciência e preparação. Esta mensagem foi captada por todos os participantes; notamos que as pessoas tornaram-se mais pró-ativas. O solo a ser saneado por nós pode, por exemplo, conter explosivos. Existe um procedimento para tal situação, no entanto, os colaboradores dirigem-se a nós com perguntas. Para eles é claro que para a sua segurança é importante que estejam bem informados.”



| Martin Foppen, diretor do Delfinário: “O Delfinário e a Boskalis têm uma excelente relação entre si, e agora partilham entre si o interesse por ‘segurança’.”

Também o diretor do Delfinário, Martin Foppen, considera a sessão NINA de grande valor: “Foi bom constatar que podemos aprender tanto uns dos outros: um operador de grua com um treinador de animais. Isto é uma experiência extraordinária!”